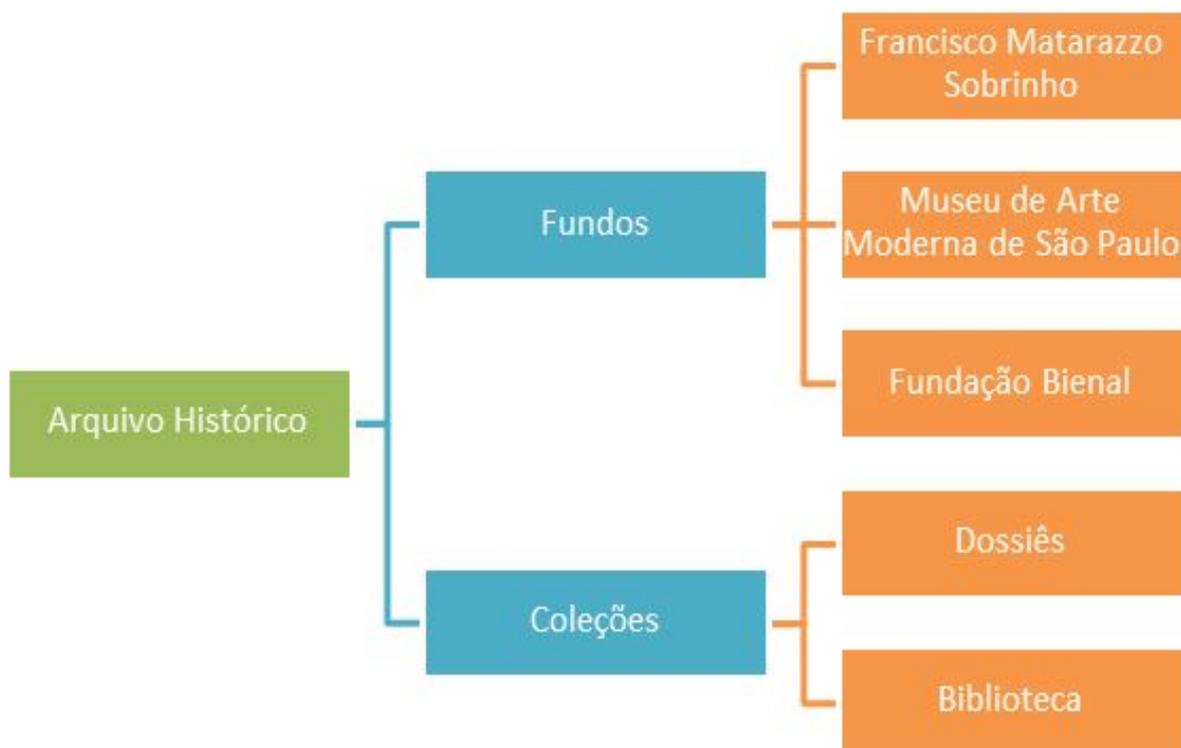


GUIA DO ACERVO

ARQUIVO HISTÓRICO WANDA SVEVO - FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

VISÃO GERAL

Em 1955, a então secretária do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), Wanda Svevo (1921-1962), concebeu o arquivo histórico para dar apoio à organização das Bienais de São Paulo. O Arquivo Histórico Wanda Svevo tem como função custodiar a documentação produzida no trâmite da realização dos eventos Bienais e resultante do contato com os artistas expositores, além de coletar e disponibilizar informações reunidas sobre arte. Seu acervo é constituído por uma documentação que reflete a história do MAM-SP e da Fundação Bienal de São Paulo, bem como de seus eventos, e é estruturado pelos fundos **Francisco Matarazzo Sobrinho (FMS)**, **Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)** e **Fundação Bienal de São Paulo (BSP)**. O arquivo ainda reúne coleções de **Dossiês de Artistas** e **Dossiês de Temas de Arte** e **Biblioteca**. Em 1993, o acervo foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat) – Resolução SC-16, de 13/10/1993 – e, em 2017, pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio da Cidade de São Paulo (Conpresp) – Resolução nº 24, 29/08/2017.



Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br

FUNDOS

Fundo Francisco Matarazzo Sobrinho

Sigla de identificação

FMS

Nome do produtor

Francisco Matarazzo Sobrinho

Data Limite

1898-1988

Dimensão e suporte

Cerca de:

- 6.300 documentos textuais em papel
- 3 mil documentos iconográficos em filmes negativos flexíveis, ampliações fotográficas e álbuns
- 32 documentos audiovisuais em película e fitas magnéticas

Biografia

Francisco Matarazzo Sobrinho (ou Ciccillo Matarazzo, como era conhecido) nasceu em São Paulo, em 1898. Na década de 1930, tornou-se o único proprietário da Metalúrgica Matarazzo-Metalma após a morte de seu tio, o Conde Francisco Matarazzo (1854-1937), imigrante italiano que construiu um dos maiores complexos industriais do Brasil. Em 1947, casou-se com Yolanda Penteado, pertencente a uma tradicional família da elite paulistana. Ciccillo teve participação direta em iniciativas que transformaram a cidade de São Paulo no grande pólo artístico, cultural e econômico que é hoje, incluindo o Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), a Companhia Cinematográfica Vera Cruz e a Cinemateca Brasileira. Em 1948 inaugurou o seu grande empreendimento cultural, o Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP). Ciccillo foi responsável pelo início das representações brasileiras na Bienal de Veneza, em 1950, e no ano seguinte, o MAM-SP organizou a primeira edição da Bienal de São Paulo (1951). Como presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo foi responsável pela construção do Parque Ibirapuera, entre 1952 e 1954. Com o crescimento da Bienal, instituiu a Fundação Bienal de São Paulo em 1962. Foi ainda prefeito da cidade de Ubatuba, no litoral paulista, entre 1964 a 1969. Ciccillo Matarazzo permaneceu no comando da Fundação Bienal até 1975, dois anos antes de sua morte, em 16 de abril de 1977.

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br

História arquivística

Os documentos de Ciccillo Matarazzo foram reunidos e organizados ao longo dos anos pelo seu secretário, Manoel Esteves da Cunha Júnior (Seu Neco), que os classificou em grupos temáticos refletindo as diversas áreas de atuação de Ciccillo. O conjunto foi tratado na Fundação Bienal durante dois projetos. Entre 2006 e 2007, o tratamento compreendeu os trabalhos de diagnóstico, higienização, pequenos reparos, planificação e reacondicionamento dos documentos textuais, e iconográficos, além da catalogação em base de dados desses documentos e dos audiovisuais. Em 2013, foi realizada a reprodução digital de todos documentos pertencentes aos grupos que compõem o fundo, com exceção do grupo Prefeitura Municipal de Ubatuba. Também foram digitalizados os documentos audiovisuais em fita magnética e película. Os filmes originais deste fundo foram depositados na Cinemateca Brasileira, por questões de preservação.

Âmbito e conteúdo

Documentos de Francisco Matarazzo Sobrinho que refletem sua atuação em diversas áreas. Inclui documentação pessoal e de caráter administrativo relacionadas às suas atividades no MAM-SP, Fundação Bienal e outras instituições. Testemunham várias instâncias da vida cultural da capital paulista ao longo das décadas de 1950, 1960 e 1970..

Sistema de arranjo

O Arquivo Histórico manteve a classificação e ordenação original do fundo, dividido em vinte grupos: Museu de Arte Moderna, Fundação Bienal de São Paulo, Bienal Internacional do Livro, Museu do Presépio, Cinematográfica Vera Cruz, Histórico IV Centenário, Documentos diversos sobre Francisco Matarazzo Sobrinho, Prefeitura Municipal de Ubatuba, Teatro Brasileiro de Comédia, Homenagens, Homenagens Póstumas, Correspondência Pessoal Destacada, Documentos Particulares, Registros pessoais na imprensa, Registro Fotográfico Geral, Depoimentos sobre Ciccillo Matarazzo, Projetos Incentivados, Família Ciccillo Matarazzo, Diversos e Fotos Avulsas.

Instrumentos de pesquisa

Catálogo eletrônico, Catálogo online dos Grupos Museu de Arte Moderna, Fundação Bienal de São Paulo, Bienal Internacional do Livro, Museu do Presépio, Histórico IV Centenário, Registro Fotográfico Geral, Fotos Avulsas.

Condições de acesso

Disponível para a pesquisa e sem restrições de acesso.

Condições de reprodução

A reprodução dos documentos é permitida de acordo com os procedimentos definidos pelas Normas de Uso do Arquivo, e respeitando-se os direitos autorais.

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br

**Incorporações**

Não são previstas incorporações ao fundo.

Idioma

Vários idiomas

Coleções e fundos relacionados

Fundo Museu de Arte Moderna de São Paulo, Fundo Fundação Bienal de São Paulo

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br

Fundo Museu de Arte Moderna de São Paulo

Sigla de identificação

MAM

Nome do produtor

Museu de Arte Moderna de São Paulo

Data limite

1948-1965

Dimensão e suporte

Cerca de:

- 80 metros lineares de documentação textual em papel
- 18 mil documentos iconográficos em filmes negativos e diapositivos flexíveis e em vidro, ampliações fotográficas e álbuns
- 71 cartazes

História administrativa

Em meados da década de 1940, Francisco Matarazzo Sobrinho idealiza a criação de um museu paulista dedicado à arte moderna, junto a intelectuais como o crítico de arte Sérgio Milliet (1898-1966) e o arquiteto Eduardo Kneese de Mello (1906-1994). A concretização de tal plano ocorre a partir da aproximação com o industrial norte-americano Nelson A. Rockefeller (1908-1979), dono da Standard Oil e presidente do Museum of Modern Art (MoMA) de Nova York. Após diálogo iniciado por Sérgio Milliet, fica acordada a cooperação com o MoMA para a criação do Museu de Arte Moderna em São Paulo (MAM-SP), baseado no modelo do museu norte-americano. Em 1948 são efetivados os trâmites administrativos para a fundação do museu, que é inaugurado em 1949 com a exposição *Do figurativismo ao abstracionismo*, primeira mostra coletiva de arte não-figurativa no Brasil, idealizada pelo crítico belga Léon Degand (1907-1958). Em 1951, o MAM-SP promove a primeira Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, projeto concebido por Francisco Matarazzo Sobrinho e inspirado no modelo da Bienal de Veneza. O museu encarregou-se do evento até a sua sexta edição, em 1961. Devido ao crescimento da exposição Bienal, foi criada em 1962 a Fundação Bienal de São Paulo (FBSP), momento em que o acervo artístico do MAM-SP é doado à Universidade de São Paulo, impulsionando a criação do Museu de Arte Contemporânea (MAC-USP). As obrigações administrativas do MAM-SP com outras instituições e com o poder público continuaram a ser realizadas por intermédio da Fundação Bienal de São Paulo até 1965.

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br

História arquivística

O fundo MAM é composto por documentos que tratam da administração do museu e seus eventos, incluindo a realização das seis primeiras Bienais. Em 1962, com a dissociação do Museu de Arte Moderna (MAM-SP) e a criação da Fundação Bienal de São Paulo, parte da documentação administrativa do museu foi recolhida pela Fundação. As obrigações administrativas do MAM-SP com outras instituições e com o poder público continuaram a ser realizadas por intermédio da Fundação Bienal até 1965. A documentação remanescente do museu acumulou-se junto à documentação da Fundação, sem tratamento arquivístico, até 1984, quando se iniciou o tratamento do então chamado “arquivo morto”. Após cinco anos de trabalho, parte da documentação tratada foi apresentada na exposição “As Bienais dos anos 50”, durante a 20ª Bienal (1989). Nos anos seguintes, iniciativas isoladas foram desenvolvidas para tratamento da documentação, contemplando alguns conjuntos documentais. Em 1998 o acervo do arquivo foi transportado do andar térreo do pavilhão para o segundo andar, onde permanece até hoje. Com a celebração dos 50 anos da Bienal de São Paulo, entre 2000 e 2001, uma nova etapa de organização e identificação da documentação textual produziu um inventário relativo às dez primeiras Bienais de São Paulo. Entre 2007 e 2008 os diapositivos e negativos flexíveis e de vidro foram organizados, higienizados, catalogados em base de dados e digitalizados. Entre junho de 2014 e janeiro de 2015, foi realizado o diagnóstico da documentação textual, a partir do qual foi elaborado um plano de classificação. Desde 2015 está em andamento um inventário da documentação textual, iconográfica e audiovisual.

Âmbito e conteúdo

Documentação produzida e reunida pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), entre 1948 e 1965. Retrata as atividades desenvolvidas pelo museu ao longo desses anos, como as primeiras seis Bienais de São Paulo e demais eventos. Inclui documentação referente à organização interna da Fundação Bienal, relações institucionais, gestão de recursos econômicos, humanos, materiais e patrimônio, organização das exposições e demais eventos, divulgação e repercussão (clippings), ações educativas, acervos e tecnologias.

Sistema de arranjo

A documentação tratada está descrita em diferentes níveis, parte por conjunto documental (documentação textual), parte por item documental (documentação iconográfica e audiovisual, em processamento) utilizando-se plano de classificação funcional composto por grupos e subgrupos: Grupo: Gestão Institucional; Subgrupos: Direção, Organização Interna, Relações Jurídicas, Divulgação/Repercussão, Relações Institucionais, Comunicação e Análise de Público; Grupo: Gestão de Evento; Subgrupos: Planejamento, Seleção/Inscrição, Transporte/Hospedagem, Movimentação de Obra, Produção e Distribuição de Material Informativo, Montagem/Desmontagem de Exposição, Solenidade, Ação Educativa, Premiação; Grupo: Gestão Econômica; Subgrupos: Planejamento e

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br

Controle Orçamentário, Captação de Recursos, Fluxo de Caixa, Contabilidade; Grupo: Gestão de Material e Patrimônio; Subgrupos: Manutenção/Conservação do Edifício e dos Equipamentos, Controle de Material de Consumo, Controle de Bens Patrimoniais, Segurança; Grupo: Gestão de Recursos Humanos; Subgrupos: Admissão/Demissão, Treinamento/Aperfeiçoamento/Integração, Controle de Frequência, Pagamento, Negociação Trabalhista; Grupo: Gestão de Dados, Informações e Documentos; Subgrupos: Organização de Acervo, Informatização, Reprografia.

Instrumentos de pesquisa

Catálogo online da documentação iconográfica. Inventário online da documentação em diferentes suportes, com atualizações constantes.

Condições de acesso

Disponível para pesquisa, exceto a documentação em tratamento técnico.

Condições de reprodução

A reprodução dos documentos é permitida de acordo com os procedimentos definidos pelas Normas de Uso do Arquivo, e respeitando-se os direitos autorais.

Incorporações

Não estão previstas incorporações ao fundo.

Idiomas

Vários idiomas

Notas

Documentação referente ao mesmo assunto presente em outras duas instituições: Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM-SP), Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP) e Cinemateca Brasileira.

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Cicillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br

Fundo Fundação Bienal de São Paulo

Sigla de identificação

BSP

Nome do produtor

Fundação Bienal de São Paulo

Data limite

1962 à atualidade

Dimensão e suporte

Cerca de

- 195 metros lineares de documentação textual em suporte papel
- 147 mil documentos iconográficos, em ampliações fotográficas, negativos de vidro, negativos e diapositivos flexíveis e nato digitais
- 5 mil documentos audiovisuais em suportes magnéticos e digitais
- 1 mil documentos sonoros em suportes magnéticos e digitais
- 1.022 cartazes

História administrativa

Com o crescimento das Bienais de São Paulo, a partir da sua sexta edição, iniciam-se as discussões para sua separação do Museu de Arte Moderna (MAM-SP) e criação de uma entidade autônoma. Em 1961, Mário Pedrosa, então secretário do Conselho Nacional de Cultura, começa a redigir um anteprojeto que visava tornar a Bienal uma fundação, na intenção de desvincular as verbas destinadas às duas instituições. A separação é formalizada em 8 de maio de 1962, quando é criada a Fundação Bienal de São Paulo, por iniciativa de Francisco Matarazzo Sobrinho. Ao longo dos anos a Fundação Bienal se ocupará de diversos eventos, além da Bienal de São Paulo, envolvendo-se na realização de diversas mostras de arte nacional e latino-americana, de arquitetura, do livro, entre outras. É também da Fundação a tarefa de idealizar e produzir as representações brasileiras na Bienal de Veneza de arte e de arquitetura, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Cultura.

História arquivística

Os documentos deste fundo acumularam-se nas dependências da sede da Fundação sem nenhum tratamento até 1984, quando se iniciou o tratamento do então chamado “arquivo morto”. Durante cinco anos de trabalho, no entanto, apenas a documentação referente às cinco primeiras Bienais (Fundo MAM) foi organizada. Em 1998 o acervo do arquivo foi transferido do andar térreo do pavilhão para o segundo andar, onde permanece até hoje. Com a celebração dos cinquenta anos da Bienal de São Paulo, entre 2000 e 2001, uma

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Cicillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br

nova etapa de organização e identificação da documentação textual produziu um inventário relativo às dez primeiras Bienais de São Paulo. Entre 2007 e 2008, os diapositivos e negativos flexíveis e de vidro foram organizados, higienizados, catalogados em base de dados e parcialmente digitalizados. Em 2013, uma parcela da documentação audiovisual em suporte magnéticos foi digitalizada. Entre junho de 2014 e janeiro de 2015, foi realizado um diagnóstico da documentação textual em suporte papel, a partir do qual foi elaborado um plano de classificação. A documentação textual em suportes eletrônicos ainda não foi avaliada. Desde 2015 está em andamento um inventário da documentação textual, iconográfica e audiovisual.

Âmbito e conteúdo

Documentação proveniente das atividades desenvolvidas pela organização dos eventos Bienais (de Arte, de Arquitetura e do Livro) e demais eventos e ações realizadas pela Fundação Bienal. Inclui documentação referente à organização interna da Fundação, relações institucionais, gestão de recursos econômicos, humanos, materiais e patrimônio, organização das exposições e demais eventos, divulgação e repercussão (clippings), ações educativas, acervos e tecnologias.

Sistema de arranjo

A documentação tratada está descrita em diferentes níveis, parte por conjunto documental (documentação textual, em processamento), parte por item documental (documentação iconográfica e audiovisual, em processamento) utilizando-se plano de classificação funcional composto por grupos e subgrupos: Grupo: Gestão Institucional; Subgrupos: Direção, Organização Interna, Relações Jurídicas, Divulgação/Repercussão, Relações Institucionais, Comunicação e Análise de Público; Grupo: Gestão de Evento; Subgrupos: Planejamento, Seleção/Inscrição, Transporte/Hospedagem, Movimentação de Obra, Produção e Distribuição de Material Informativo, Montagem/Desmontagem de Exposição, Solenidade, Ação Educativa, Premiação; Grupo: Gestão Econômica; Subgrupos: Planejamento e Controle Orçamentário, Captação de Recursos, Fluxo de Caixa, Contabilidade; Grupo: Gestão de Material e Patrimônio; Subgrupos: Manutenção/Conservação do Edifício e dos Equipamentos, Controle de Material de Consumo, Controle de Bens Patrimoniais, Segurança; Grupo: Gestão de Recursos Humanos; Subgrupos: Admissão/Demissão, Treinamento/Aperfeiçoamento/Integração, Controle de Frequência, Pagamento, Negociação Trabalhista; Grupo: Gestão de Dados, Informações e Documentos; Subgrupos: Organização de Acervo, Informatização, Reprografia.

Instrumentos de pesquisa

Catálogo online da documentação iconográfica (em processamento); Inventário online com descrição da documentação em diferentes suportes (em processamento).

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br

**Condições de acesso**

Disponível para pesquisa, exceto a documentação em tratamento técnico.

Condições de reprodução

A reprodução dos documentos é permitida de acordo com os procedimentos definidos pelas Normas de Uso do Arquivo e respeitando os direitos autorais.

Incorporações

Trata-se de um fundo aberto que prevê incorporações.

Idiomas

Vários idiomas

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br

COLEÇÕES

Biblioteca

Sigla de identificação

BIB

Data limite

1897 à atualidade

Dimensão e suporte

Cerca de

- 23 mil exemplares de livros, catálogos, teses e dissertações
- 9.500 exemplares de periódicos

História administrativa

Desde a criação do arquivo a coleção foi constituída a partir de aquisições, doações e permutas realizadas com outras instituições, além de títulos acumulados para pesquisa curatorial das Bienais de Arte e Arquitetura.

História arquivística

Não existem informações sobre os métodos anteriores de organização. Com a celebração dos cinquenta anos da Bienal de São Paulo, entre 2000 e 2001, uma etapa de organização e identificação do acervo produziu um Banco de Dados em plataforma Access, dando início à informatização do acervo bibliográfico. Em 2014 deu-se continuidade ao trabalho de forma sistemática e desde 2016, as informações catalogadas estão disponíveis em banco de dados online. Dos volumes existentes, mais de 12 mil exemplares já estão catalogados e o restante em tratamento. A coleção de periódicos está processada e em parte indexada.

Âmbito e conteúdo

A cobertura temática do acervo abrange Arte Moderna e Contemporânea, tanto nacional quanto internacional, publicações de exposições e grandes mostras nacionais e estrangeiras, Bienais e da Fundação Bienal, e assuntos correlatos de interesse ao estudo das artes, como arquitetura e educação.

Sistema de arranjo

Nos catálogos e livros utiliza-se o código de classificação ISBN para assuntos e tabela PHA para entradas de nomes. Para os periódicos, a ordenação é alfabética e por formato.

Instrumentos de pesquisa

Catálogo online (em processamento).

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Cicillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br

**Condições de acesso**

Disponível para pesquisa, exceto documentação em tratamento técnico.

Condições de reprodução

A reprodução dos documentos é permitida de acordo com os procedimentos definidos pelas Normas de Uso do Arquivo, e respeitando os direitos autorais.

Incorporações

Coleção constantemente atualizada, incorpora novos itens por meio de doação, permuta e/ou aquisição.

Idiomas

Vários idiomas.

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br

Dossiês de Artistas

Sigla de identificação

DAR

Data limite

-

Dimensão e suporte

Cerca de

- 240 metros lineares de documentação bibliográfica, iconográfica e textual
- 3.100 cartazes

Nome do produtor

Diversos produtores

História administrativa

Coleção de documentos que deu origem ao Arquivo, reunida, desde 1955, com o objetivo de dar suporte à organização das Bienais e servir de apoio à pesquisa em artes em geral. Com base no modelo do arquivo da Bienal de Veneza, Wanda Svevo, então secretária do MAM-SP, deu início a essa coleção enviando correspondência a artistas, curadores e instituições de arte do mundo todo, solicitando materiais informativos, de divulgação e outros relacionados à suas atividades, além de fichas informativas com dados pessoais e biográficos. Ainda não foi possível precisar até quando esse procedimento foi praticado, passando, depois, a haver uma acumulação sem critério definido.

História arquivística

Essa documentação foi reunida em conjuntos de documentos em torno dos nomes dos artistas, arquitetos, curadores etc. Ao longo dos anos, documentos dos fundos Museu de Arte Moderna e Fundação Bienal de São Paulo foram agrupados a essa coleção, como por exemplo as fichas de inscrição nas Bienais de São Paulo. Outros documentos foram acumulados sem nenhuma organização e/ou avaliação. Em 2013, foi elaborada uma listagem dos conjuntos documentais já agrupados – 13.529 dossiês em 128 metros lineares –, ainda sem avaliação do seu conteúdo.

Âmbito e conteúdo

A coleção de dossiês contempla documentação relativa a artistas plásticos, arquitetos, curadores, críticos e historiadores de arte, reunida ou gerada durante a realização das Bienais de São Paulo. Pode conter fichas de inscrição dos artistas, pôsteres, convites, recortes de imprensa, biografias, currículos, projetos, entre outros.

Sistema de arranjo

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br



Conjuntos documentais agrupados e identificados por nome de pessoas (dossiê), organizados em ordem alfabética de sobrenome.

Instrumentos de pesquisa

Inventário online por título do conjunto, sem descrição de conteúdo.

Condições de acesso

Disponível para pesquisa, exceto documentação ainda não identificada.

Condições de reprodução

A reprodução dos documentos é permitida de acordo com os procedimentos definidos pelas Normas de Uso do Arquivo, e respeitando-se os direitos autorais.

Incorporações

Trata-se de uma coleção aberta que prevê incorporações.

Idiomas

Vários idiomas.

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Cicillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br

Dossiês de Temas de Arte

Sigla de identificação

DTA

Data limite

-

Dimensão e suporte

24 metros lineares de documentação textual e iconográfica.

Nome do produtor

Diversos produtores

História administrativa

Coleção de documentos que deu origem ao Arquivo, reunida desde 1955 com o objetivo de dar suporte à organização das Bienais e servir de apoio à pesquisa em artes em geral. Com base no modelo do arquivo da Bienal de Veneza, Wanda Svevo, então secretária do MAM-SP, deu início a essa coleção enviando correspondência a artistas, curadores e instituições de arte do mundo todo, solicitando materiais informativos, de divulgação e outros relacionados à suas atividades, além de fichas informativas com dados pessoais e biográficos. Ainda não foi possível precisar até quando esse procedimento foi praticado, passando, depois, a haver uma acumulação sem critério definido.

História arquivística

Essa documentação foi reunida em conjuntos de documentos em torno temas como atividades, linguagem e movimentos artísticos, instituições etc. Ao longo dos anos, documentos dos fundos Museu de Arte Moderna e Fundação Bienal de São Paulo foram agrupados a essa coleção, provavelmente para facilitar o acesso às informações. Outros documentos foram acumulados sem nenhum agrupamento e/ou avaliação. Em 2013, foi feita uma listagem dos conjuntos documentais já agrupados – 1.256 dossiês em 24 metros lineares –, ainda sem avaliação do seu conteúdo. Em 2015, houve uma seleção preliminar de documentos, que foram encaminhados para tratamento junto aos fundos correspondentes. O conjunto necessita de avaliação de seus conteúdos.

Âmbito e conteúdo

A coleção de dossiês contempla documentação organizada por diversos temas, entre eles, diferentes tipos de atividades artísticas (dança, teatro, escultura), movimentos artísticos, instituições (escolas, grupos), linguagens artísticas (cerâmica, gravura), eventos (leilões, exposições e mostras) etc.

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo
04094-000 · São Paulo · SP · Brasil
www.bienal.org.br
T +55 11 5576 7600
contato@bienal.org.br



Sistema de arranjo

Conjuntos documentais agrupados por tema (linguagem e movimentos artísticos, instituições etc), que compõem o título do conjunto. Esses conjuntos foram numerados sequencialmente e permanecem dessa forma.

Instrumentos de pesquisa

Inventário online por título do conjunto, sem descrição de conteúdo.

Condições de acesso

Disponível para pesquisa, exceto documentação em tratamento técnico.

Condições de reprodução:

A reprodução dos documentos é permitida de acordo com os procedimentos definidos pelas Normas de Uso do Arquivo, e respeitando-se os direitos autorais.

Incorporações

Trata-se de uma coleção aberta que prevê incorporações.

Idiomas

Vários idiomas.

ARQUIVO HISTÓRICO WANDA SVEVO

FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO

Parque do Ibirapuera · Portão 3

Pavilhão Ciccillo Matarazzo · 2º andar

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

CONTATO

e-mail: arquivo.historico@bienal.org.br

Fundação Bienal de São Paulo

Parque Ibirapuera · Portão 3 · Pavilhão Ciccillo Matarazzo

04094-000 · São Paulo · SP · Brasil

www.bienal.org.br

T +55 11 5576 7600

contato@bienal.org.br